

	Começo	Fim
Duração do Projeto	01/01/2021	31/12/2021
Elaborado por:		

NOME DO PROJETO

Territórios do Bem Viver – Praticando a Cidadania

ORG. PROPONENTE

Centro Cultural Afro-Brasileiro Francisco Solano Trindade (CCFST)

Resumo do Projeto (do Projeto Aprovado)

Organização parceira de longa data da aliança entre o Comitê Mundial dos Trabalhadores da VW e tdhA, o Centro Cultural Afro Brasileiro Francisco Solano Trindade (CCFST) apresenta o projeto “Territórios do Bem Viver - Praticando a Cidadania” a ser implementado em uma área de extrema vulnerabilidade social, uma ocupação chamada Vila Moraes. 176 crianças, adolescentes e jovens participarão de oficinas e atividades culturais e suas famílias - majoritariamente chefiadas por mulheres - refletirão de forma crítica sobre a realidade em que vivem. O objetivo do projeto é “Crianças, adolescentes e suas famílias da Vila Moraes efetivam o direito à fruição das artes e do direito de brincar, refletem de forma crítica sobre o contexto e realidade em que vivem e têm suas competências interpessoais e autoestima fortalecidas. Nessa perspectiva, o trabalho com a comunidade referenciado ao bem viver contribui para a melhoria da qualidade de vida, fortalecimento de laços familiares e comunitários e no protagonismo da comunidade na discussão de políticas públicas sobre seus próprios direitos.”.

O projeto tem orçamento de EUR 160.000,00 e duração de 3 anos.

		Número		(feminino) %		(masculino) %	
		planejado	real	planejado	real	planejado	real
Grupo crianças/adolescentes /jovens	Idade 0-5	20	5	60	20	40	80
	Idade 6-12	80	57	60	48	40	52
	Idade 13-17	70	19	30	42	70	58
	Idade 18-25	6	01	50	100	50	0
Beneficiárias/os/es indiretas/os/es		Planejados			real		
		1.500			328		
Outros grupo meta (familiares, comunidade)		Famílias e comunidade			82 famílias		

1. Atividades realizadas no último ano do projeto

Atividade planejada (Conforme proposta aprovada)	Implementação Implementado conforme planejamento? Em caso positivo, descreva brevemente. Em caso negativo, por favor, descreva as razões.
Oficinas de: - Musicalização (Violão, Percussão e Canto); - Capoeira e Danças populares; - Futebol de Rua; - Jogos e Brincadeiras e confecção de brinquedos. - Atividades artísticas, culturais e esportivas, workshops. - Plantio de árvores e hortaliças. Reuniões técnico-pedagógicas semanais (toda sexta-feira) de planejamento, monitoramento e avaliação do projeto.	Durante o ano de 2023, as oficinas previstas de capoeira, percussão, futebol de rua e violão foram realizadas cumprindo o cronograma de atividades. Todas as crianças e adolescentes passaram pelas oficinas e realizaram ações culturais e socioeducativas fortalecendo o conhecimento e aprimorando as relações. Nesse percurso de 2023, foi realizado exposições, participações, apresentações e recebimento de visitantes na linha de fortalecer as relações do projeto com a comunidade e com o resultado das oficinas. Participou-se dos Eureka, Campeonatos de futebol de rua, workshops com parceria na contação de história e leitura, realizou -se apresentações culturais e participação em espaços públicos como câmara de vereadores, dia da consciência negra, visita na fábrica da Volks BR apresentando para as famílias dos trabalhadores, apresentação para o ministro dos direitos humanos, apresentação no sindicato dos metalúrgicos do ABC, participação em fóruns dos direitos da criança e do adolescentes, espaços

	de cultura. Não foi realizado as ações de plantio de árvores e hortaliças, devido a infraestrutura que foi previsto não foi concretizada. Que era o terreno . Porém, parcialmente foram feitas atividades de como cultivar plantas e hortaliças em vasos e em casa. Foi feito encontro com para falar do meio ambiente, junto com as famílias orientando olhar para a comunidade por estar em área de manancial. Os encontros com a equipe nos últimos três meses foi reduzido e ocorreu o processo de fechamento do projeto com uma única reunião realizada em primeira sexta de novembro.
04 Excursões culturais (museus, quilombos, teatros, entre outras).	Aconteceu visitas com os adolescentes somente as crianças não foram contempladas, os locais foram a visita no teatro municipal de São Paulo, visita na pinacoteca de São Paulo, visita ao Sesc Consolação em São Paulo, visita na Faculdade Mackenzie em São Paulo, visita no parque do Ibirapuera em São Paulo, visita na estação da Luz, Liberdade do metrô experiência vivida de andar de metrô.
02 Excursões para promover o brincar e lazer.	Não aconteceu excursões fora da comunidade da vila Moraes, porém foi promovido no espaço da casa Solano Trindade da vila Moraes o dia do brincar realizando rodas de contação de história, sarau e confecção de brinquedos com sucata e papel reciclado e brincadeiras populares.
Eventos comemorativos: 06 Aniversários - bimestral 01 festa Junina 02 gincanas (julho e outubro) 01 festa de final de ano	Durante todo o ano de 2023 foram realizadas as festas de aniversários e comemorações festivas, como páscoa, festa junina, dia da consciência negra, dia do brincar, dia do meio ambiente, dia do livro. A festa de encerramento do ano foi no clube de campo do sindicato dos metalúrgicos do ABC com entrega de roupas, brinquedos, sapatos com churrasco e piscina, com as crianças, adolescentes, familiares e voluntários, doadores e diretores.
Participação em movimentos de preservação ao meio ambiente.	Nos anos iniciais foram realizadas ações de visitas e diálogos com o MSTL, ONG Biosanamento. Porém esses projetos não foram para frente pois a previsão que se tinha do terreno não se concretizou e a parceria com o financiamento da horta e das oficinas de expansão não foram suficientes para a implantação da horta e de geração de renda. No ano de 2023 foram realizadas ações pontuadas de horta e de cuidado com o meio ambiente.
Participação nas reuniões e atividades da Plataforma TDH-Brasil	Em todas Reuniões Mensais Seminário de Comunicação Rodas de Conversa: Valdênia, Fran Pine e Sérgio Haddad Encontros com Martin para preparar campanha Meu Planeta Meus Direitos Encontro com Raul Araújo com a devolutiva e recomendação às organizações sobre relações de trabalho e cuidados na pandemia. Capacitação online para preenchimento planilha de prestação de contas Capacitação Rede de Jovens sobre Mobilização Reunião de apresentação da nova coordenadora Célia Encontro presencial de encerramento no Projeto Meninos e Meninas de Rua Seminário preparatório encontro 3 vezes Participamos de todas atividades do ano e as que não estivemos foram justificadas, propostas por tdh: encontros online, encontro presenciais.
Participação de atividades da comunidade, movimentos sociais e sindicais, Rede de Atendimento e do Poder Público local	No segundo semestre de 2023, tivemos a visita de grupos sindicais e de representantes de movimentos e causas sociais, como a visita do bisneto do ex. presidente da África Nelson Mandela, o Bisneto Dr. Syabulela Mandela que conheceu as crianças na vila Moraes https://www.instagram.com/p/CwVm5TruYRP/?img_index=10 Recebemos em 2023 no segundo semestre também a consulesa de cuba, Yasnahí González visitou nessa manhã o centro cultural Afro Brasileiro Solano Trindade na vila Moraes, Yani falou sobre

	a saúde da mulher e a relação Brasil e Cuba. https://www.instagram.com/p/Cy19YFsuOle/?img_index=3
Animação grupos temáticos (bem viver, meio ambiente, gênero, racial, tecnologia) entre adolescentes e jovens para preparar a incidência política	Grupos de Agentes Culturais Grupo Promotoras Legais Populares da Vila Moraes Rede de apoio Maria Rede de Jovens Encontros dos Agentes com Richard e Dani Rede de Jovens Recebemos em 2023 no segundo semestre também a consulesa de Cuba, Yasnahí González visitou nessa manhã o centro cultural Afro Brasileiro Solano Trindade na Vila Moraes, Yani falou sobre a saúde da mulher e a relação Brasil e Cuba. https://www.instagram.com/p/Cy19YFsuOle/?img_index=3
Realizar 02 assembleias com crianças, adolescentes e educadores na Vila Moraes.	Aconteceram encontros com as crianças e adolescentes e familiares na comunidade para falar das dificuldades de participação e levantamento de demandas relacionadas às questões de eleição do conselho tutelar e saúde mental.
Apresentações artísticas (abertura de eventos, participação em festivais, participação em seminários acadêmicos, Sarau Engrenagem Poética etc.).	Movimento de defesa do Projeto Meninos e Meninas de Rua Bloco Eureka As crianças e adolescentes realizaram uma apresentação no encontro de confraternização de trabalhadores da fábrica da Volks e suas famílias no sindicato dos metalúrgicos. - As oficinas de violão, capoeira e percussão se apresentaram no encerramento do Simpósio "Democracia e Diálogo Social nas Relações de Trabalho" realizado pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. - Apresentação e participação na Sessão Solene na Câmara dos Vereadores de SBC recebemos o Diploma Legislativo Dona Cotinha, em reconhecimento do trabalho prestado na promoção da Cultura, Igualdade étnico racial e inclusão social à população de São Bernardo do Campo. Nossos adolescentes e jovens puderam falar um pouco sobre suas necessidades na comunidade em que vivem. Uma noite de muita informação, reivindicações e de demonstração dessa luta que é de todos, todas e todos. https://www.instagram.com/p/C0JfDcDLAxy/?img_index=6
Participação em articulações políticas pelos direitos das crianças e adolescentes (Bloco EURECA, entre outros).	Participação de encontro on-line para definição do Tema do Bloco Eureka 2021 Apoio e participação em algumas atividades de defesa do Projeto Meninos e Meninas de Rua Produção de Vídeo para a Campanha 1 hora para o Futuro, organizada pela Diretoria e Comissão de Fábrica da Volks Participação de Live com presidente do Sindicato e Presidente do Solano para divulgação da campanha 1 Hora para o Futuro
Mobilização da comunidade no fomento à arte, cultura, literatura, consciência política, direitos sociais e emancipação.	Realização da Biblioteca comunitária, e formação dos agentes multiplicadores com a parceria do projeto Abrinq Mudando a história onde os adolescentes e jovens, realizam contação de história em espaços da comunidade e de visitas a espaços literários como biblioteca nacional, museu da língua portuguesa, teatro municipal.
Rodas de conversas trimestral (Café com Formação) sobre a conjuntura brasileira e internacional para equipe, diretoria e convidados na sede do Solano Trindade.	Foram realizadas rodas de conversar como uma prática em todas as oficinas para que a palavra dos participantes fosse escutada. Encontros com os trabalhadores, dirigentes da instituição e ações com as famílias decorreram por todos os anos do projeto.
Reuniões trimestral e atividades com famílias na Vila Moraes com pais, mães e responsáveis.	Foram realizados e enfatizados os encontros de famílias com temáticas observadas a partir da convivência com as crianças e adolescentes.
Reunião mensais do grupo de mães do Suarão a partir do segundo ano de projeto na Vila Moraes	Esses encontros foram até o fim de 2022, no ano de 2023 o grupo foi disperso e tivemos a desmobilização por parte dos participantes e pela instituição que teve trocas de referências acabando não acontecendo mais esses encontros.
Grupo de trabalho quinzenal sobre preservação do território e horta comunitária com as famílias.	Ação não realizada dada as condições de articulação que não foram efetivadas, ficando ações pontuais de falas sobre o meio ambiente e construção de horta suspensa em espaços residências. Essa ação foi

	avaliada como insustentável por conta da proporção e a falta de recursos humanos para sua execução e recursos estruturais.
--	--

2. Produtos (ou serviços) e utilização de produtos relevantes ao último ano do projeto	
Produtos Planejados (Conforme projeto aprovado)	Uso de produtos/serviços Quais produtos/serviços planejados foram realizados? Quais não? Por que não? Beneficiárias/os/es ou as principais partes interessadas fizeram uso dos produtos/serviços do projeto? Por favor, descreva brevemente.
- 176 crianças, adolescentes e jovens participam de oficinas artísticas e esportivas semanais, que garantem que as etapas de desenvolvimento sejam respeitadas e que sejam ofertadas com qualidade, levando em consideração sua história, sua identidade e suas aptidões; contribuindo para o seu desenvolvimento. - Com o acervo de livros do CCFST, 34 adolescentes e jovens se mobilizam para a instalação e manutenção da Biblioteca Comunitária. - Além das oficinas e da biblioteca, são realizadas atividades com e para toda a comunidade: 3 mostras artísticas (1 por ano), 3 campeonatos de futebol de rua (1 por ano) 9 saraus abertos à comunidade (3 por ano), 4 festivais de música, celebrações de festas em datas comemorativas (3 festas juninas, por exemplo), 3 dias do brincar (1 por ano) na comunidade, participação no processo do Bloco EURECA nos 3 anos do projeto.	No decorrer do três ano do projeto, houve oscilação dos participantes e efetivação da continuidade, tivemos o ano de 2022 com muita evasão e no fim de 2023 por conta da saída dosicineiros muitas crianças e adolescentes se desmobilizaram. Porém todas as oficinas propostas foram realizadas e efetivadas no decorrer do triênio. A criação de acervo de livros, da biblioteca comunitária foi efetivada. Os encontros na comunidade e em espaços públicos. Foi feito um sarau, uma mostra literária e encontro de fim de ano no triênio. Em relação ao futebol de rua participamos em todas as rodadas, bem como os campeonatos realizados pela confederação de futebol de rua, e nesse último ano conseguimos ficar entre os três na disputa do campeonato, recebendo troféu. Todas as indicações de ações, oficinas
- Rodas de conversa quinzenais e 2 assembleias internas anuais com crianças e adolescentes e jovens participantes do projeto discutem o cotidiano e identificam pontos de interesse. - É formado um núcleo de formação sobre temáticas relacionadas a direitos humanos de crianças e adolescentes. Com formações semestrais.	Realizado com regularidade, a cada termino de atividade, sempre havendo rodas de conversar e diálogos construtivos com o público atendido. Realizamos com regularidade encontros e diálogos pelo grupo de WhatsApp com a preocupação de conhecer os interesses e dificuldades dos adolescentes e jovens. As ações foram ficando mais periódicas durante o período de terceiro triênio devido as ações dos adolescentes e jovens estarem participando das ações com contação história
- 110 mulheres formam um grupo e participam de reuniões mensais, nas quais discutem ser o que é ser mulher nesse contexto, bem como sobre direitos e políticas públicas existentes, bem como mecanismos existentes para sua efetivação. - CCFST é reconhecido por elas como um canal para recebimento e encaminhamento de demandas ao CRAS Canal online para receber e encaminhar as famílias ao CRAS (Centro Referência da Assistência Social). - 250 mulheres têm acesso a possibilidades de qualificação através de cursos profissionalizantes oferecidos através de parcerias com organizações sindicais.	34 Mulheres participaram do curso e grupo de acompanhamento das PLPs com aulas online e encontros presenciais. Cumprindo parcialmente a meta. Esses encontro duraram por um ano e meio e depois foi se dissolvendo em encontros pontuais presenciais. Chegando ao final com entorno de 15 mulheres. A desmobilização passou por conta dos processos de mudanças da equipe e por dificuldades de se reunirem mesmo on line pela demandas individuais de cada mulher. Não foi possível construir articulação com o CRAS Alvarenga. Constatamos necessidade de contratação de Assistente Social para realizar um acompanhamento mais efetivo às famílias da Vila Moraes. Terminamos o projeto sem a contratação da assistente social, porém tivemos isso como ponto propositivo para o próximo projeto.

- Horta comunitária na Comunidade da Vila Moraes. - Junto com o CCFST, moradores da Vila Moraes elaboram cartilha sobre métodos de plantio e benefícios da agricultura tradicional. - 2 festivais de gastronomia sustentável realizado com moradores da Vila Moraes e parceiros de outras comunidades e organizações. - 3 boletins anuais com informações sobre a horta comunitária, segurança alimentar e bem viver elaborados por 8 adolescentes e jovens, impressos em parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.	Não realizado conforme já apontado em vários momentos, pelas questões de estruturais do terreno. Dessa forma não havendo a horta, não foram feitas as demais indicações. Porém foram feitos pontualmente ações que se falou de segurança alimentar e nutricional, foi falado de hortas suspensas e pequenas feitas em espaços reduzidos com as crianças e adolescentes.
--	--

3. Resultados do Projeto (status no final do período de implementação do projeto)

Mudança 1: As atividades do projeto influem positivamente nas perspectivas de vida de crianças, adolescentes e jovens. Elas/es apresentam redução de agressividade, (re)descobrem a força do coletivo e se identificam como sujeitos e atores ativos engajados nos direitos da criança e do adolescente.

Indicadores	Resultados
	A situação de beneficiárias/os/es do projeto ou principais partes interessadas apresentou melhora, conforme descrito no projeto aprovado no campo “mudanças”? Em caso negativo, por qual razão? Por favor, comparar a situação final com a situação inicial.
1.1. Redução da agressividade e de condutas violentas: 85% das crianças, adolescentes e jovens [73 meninas e 77 meninos] refletem sobre suas condutas violentas e agressivas, à medida que fortalecem competências interpessoais e melhoram seus vínculos com seus pares e com o coletivo.	Durante todo o triênio de execução do projeto, foram realizadas ações com as oficinas com o alinhamento metodológico apontando o processo de redução da agressividade nas ações feitas com as crianças e adolescentes, apontando nas rodas de conversas, na acolhida. Um item importante que foi tratado foi desenvolver habilidades de comunicação, onde as crianças, adolescentes e os jovens como se comunicar de forma eficaz, incluindo como expressar seus sentimentos e necessidades de forma assertiva e respeitosa. AS oficinas ajudaram no processo de estabelecer limites claros e expectativas de comportamento, e fornecer consequências consistentes para comportamentos agressivos, reforçando no processo de comportamentos positivos e elogiar crianças, adolescentes e jovens por comportamentos positivos, como cooperação, resolução de conflitos e respeito pelos outros. Fortalecemos as competências interpessoais na melhoria dos vínculos, as crianças, adolescentes e jovens pudessem desenvolver habilidades saudáveis de enfrentamento e construir relacionamentos positivos, reduzindo assim a probabilidade de envolvimento em comportamentos agressivos e violentos.
1.2. Fortalecimento de autoestima: 60% das crianças e adolescentes [59 meninas e 46 meninos] desenvolvem consciência de suas potencialidades e que podem contribuir através da arte e do esporte para a transformação de sua vida, da família e do território, através das habilidades artísticas e esportivas estimuladas nas oficinas.	Com as atividades no Solano o processo de fortalecer a autoestima, das crianças e adolescentes pode alcançar um desenvolvimento positivo ao descobrir suas potencialidades e contribuiu para a transformação de suas vidas, famílias e territórios. As habilidades artísticas estimuladas pelas oficinas ofereceram oportunidades valiosas para o crescimento pessoal e social, enriquecendo suas vidas e promovendo mudanças significativas nas rotinas da vida diária e em comunidade.

1.3. Resiliência e competências sociais: 70% das crianças com idade pré-escolar [9 meninas e 8 meninos] desenvolvem e aprimoram a convivência social, a coordenação motora, o raciocínio e a resiliência.

Durante todo o triênio de execução do projeto desenvolvemos a busca para a resiliência e as competências sociais nas crianças que estavam na idade da pré-escola é ensino fundamental para o seu desenvolvimento global. Com aprimoramento da convivência nas atividades e nas ações sociais, cooperação, raciocínio e resiliência, as crianças estão melhor preparadas para lidar com desafios. Entendemos que essas habilidades são essenciais para o seu crescimento emocional, cognitivo e social, proporcionando uma base sólida para o seu futuro desenvolvimento e bem-estar. É importante incentivar e apoiar o desenvolvimento dessas competências desde cedo, criando um ambiente seguro e estimulante que promoveu o crescimento e a dispersar a importância da educação formal para as crianças, adolescentes e para as famílias.

Mudança 2: Crianças, adolescentes e jovens participam ativamente em outros espaços de protagonismo (Rede de Jovens, Bloco EURECA) e (re)conhecem as lutas sociais e de moradia. Buscam e exigem do poder público o reconhecimento dos direitos de sua comunidade e de si mesmas.

Indicadores

Resultados

A situação de beneficiárias/os/es do projeto ou principais partes interessadas apresentou melhora, conforme descrito no projeto aprovado no campo “mudanças”? Em caso negativo, por qual razão? Por favor, comparar a situação final com a situação inicial.

2.1.1 Visão Crítica da Realidade: 45% de adolescentes e jovens [20 meninas de 13 a 25 anos e 14 meninos de 13 a 25 anos] refletem de forma crítica e analítica da realidade em que vivem, marcada por violações de direitos e esquecimento do poder público, e refletem sobre as demandas e problemas da comunidade de forma cooperativa e coletiva com seus pares.

Desenvolver uma visão crítica da realidade em adolescentes e jovens é essencial para capacitá-los a compreender e analisar de forma construtiva o ambiente em que vivem. Ao refletirem de maneira crítica e analítica sobre os direitos, a participação pública e as questões comunitárias, eles se tornam agentes de mudança e contribuições para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e solidária. Fomentaram a cooperação e a reflexão coletiva entre eles fortalecendo o senso de pertencimento à comunidade e promoveram a construção de soluções colaborativas para os desafios locais. É importante incentivar e apoiar esse processo de reflexão e engajamento ativo, capacitamos os jovens para se tornarem cidadãos críticos e comprometidos com o bem-estar coletivo.

2.2.1 Trocas com agentes participativos de direitos: crianças e adolescentes se percebem como sujeitos críticos, (re)conhecem seus direitos e ampliam a visão de mundo à medida que adquirem uma nova perspectiva sobre outros contextos, a partir do processo do Bloco EURECA.

2021: 12 crianças e adolescentes [7 meninas e 5 meninos, com idades entre 13 e 17 anos]

2022: 30 crianças e adolescentes [10 meninas e 3 meninos com idades entre 6 e 12 anos; 10 meninas e 7 meninos, com idades entre 13 e 17 anos]

2023: 42 crianças e adolescentes [10 meninas e 6 meninos com idades entre 6 e 12 anos; 10 meninas e 14 meninos, com idades entre 13 e 17 anos; 2 meninas e 2 meninos, com idades entre 18 e 25 anos]

A participação no bloco eureka, foram desafios realizados no processo de participação, além, da ação de mobilização e reflexão da importância de estarem em um espaço de mudança. No último ano, a meta não foi alcançada devido a desmobilização da participação das crianças e adolescentes na oficina de percussão, tivemos a saída do educador e nesse período foi substituído mas sem tempo hábil para novas mobilizações e participação.

2.2.2 Visão Crítica de sua realidade: 46% dos 76 adolescentes e jovens [17 meninas e 11 meninos, com idade entre 13 e 17 anos; 3 meninas e 3 meninos, com idade entre 18 e 25 anos] refletem de forma crítica sobre seu contexto, direitos humanos e possibilidades de ação na Rede de Jovens de tdhA. Contribuem e participam ativamente de formações e participação em debates políticos, reivindicando e exigindo direitos.	A faixa etária de 16 a 25 anos, não é uma realidade do atendimento do Solano Trindade, as oficinas que foram ministradas não alcançamos esse público como previsto, de forma que a contribuição foram pontuais e sem impacto em seus resultados.
2.3.1. Cientes de seu papel ativo de sujeitos de direito e agentes de mudança em sua comunidade, 8 adolescentes e jovens [2 meninas e 2 meninos, com idades entre 13 e 17 anos; 2 meninas e 2 meninos, com idades entre 18 e 25 anos] refletem entre pares e propõem sugestões e estratégias de ação nas reuniões da associação de moradores. Ao final de 3 anos, 1 jovem integra a diretoria da Associação de Moradores.	Por conta da mobilização essa ação não foi alcançada. Não temos nenhum jovem compondo a diretoria da associação de moradores.
2.3.2. 8 adolescentes e jovens [2 meninas e 2 meninos, com idades entre 13 e 17 anos; 2 meninas e 2 meninos, com idades entre 18 e 25 anos] refletem sobre seu lugar como sujeitos de direitos e sobre o contexto em que vivem e reivindicam direitos para a Vila Moraes em 2 Conferências (2) e 3 Fóruns Públicos.	Tivemos 15 adolescentes que atuaram em ações de multiplicação com a contação de história como ferramenta para a reflexão do direito ao estudo, porém, não foi realizado nenhuma ação de conferência ou fórum na vila Moraes, os jovens participaram de espaços fora da comunidade como o GAM, conferência da criança e do adolescente.

Mudança 3: Famílias ativas e engajadas realizam ações colaborativas com o Solano Trindade na comunidade para melhorias no espaço onde vivem. Empoderadas de seus direitos e suas possibilidades, refletem e atuam pela resolução de problemas e conflitos existentes no território, de forma não violenta. Mulheres que chefiam essas famílias têm uma nova perspectiva para suas vidas, menos fatalista e mais construtiva.

Indicadores	Resultados
	A situação de beneficiárias/os/es do projeto ou principais partes interessadas apresentou melhora, conforme descrito no projeto aprovado no campo "mudanças"? Em caso negativo, por qual razão? Por favor, comparar a situação final com a situação inicial.
3.1. Resolução de Conflitos: 60 mulheres das 110 Famílias passam a enxergar formas não-violentas para a resolução de conflitos e promoção de uma cultura de paz na comunidade.	Resultado prejudicados no último triênio de forma que o número de mulheres não foi atingido durante todo o triênio. Chegando a pequenos encontros de 15 mulheres somados nos três anos 40 mulheres.
3.2. Olhar crítico para a comunidade: 40% das 110 famílias que participam das atividades do projeto adquirem um olhar crítico para as condições precárias e buscam estratégias para propor melhorias para problemas relacionados a moradia, escolaridade e questões sanitárias. Em meados de 2022, as famílias e a Associação de Moradores articulam a realização de uma Audiência	Resultado prejudicado

Pública com o governo municipal e organizações da sociedade civil na própria comunidade, para discussão de projetos de melhorias de autoria da comunidade.	
3.3. Superação da visão fatalista: cerca de 44 mulheres adquirem nova perspectiva para suas vidas e a consciência de que não podem mudar tudo, mas são agentes ativas das mudanças em suas vidas.	Resultado prejudicado

Mudança 4: Comunidade protagonista no desenvolvimento do território, com base no bem viver, melhora a qualidade de vida através de ações políticas e colaborativas. Moradores produzem alimentos através da horta comunitária e praticando a solidariedade e ajuda mútua.

Indicadores	Resultados
	A situação de beneficiárias/os/es do projeto ou principais partes interessadas apresentou melhora, conforme descrito no projeto aprovado no campo “mudanças”? Em caso negativo, por qual razão? Por favor, comparar a situação final com a situação inicial.
4.1.1. Nova relação com o território: 40% das 110 famílias ativas no projeto desenvolvem uma nova relação com o território a partir do bem viver e permacultura. Desenvolvem um plano colaborativo para uma horta comunitária.	Ação não realizada
4.1.2. Relação com o meio ambiente e comunidade: 20% das 110 famílias ativas no projeto refletem criticamente sobre segurança alimentar, meio ambiente e relações comunitárias cuidam da horta e da partilha dos alimentos e ervas na comunidade.	Ação não realizada
4.1.3. Em 2023, a Horta comunitária é consolidada pela comunidade, que conta com um projeto de moradia ecológica, com metodologia para o planejamento de ocupações sustentáveis através das parcerias com movimentos e institutos com experiências sobre o tema , sistematizando esse passo-a-passo e inserindo as crianças, adolescentes e jovens das oficinas em todo o processo de preparação, plantio, colheita e distribuição dos alimentos produzidos.	Todos os objetivos voltados para as questões de meio ambiente, horta, geração de renda e permacultura, não foram realizadas, devido que o terreno que estava previsto para essa ação foi interditado pela prefeitura, sem condições de organização para projeção da proposta. Terreno está em área de manancial totalmente sem condições por ser área alagada.
4.2. Relação com a terra e comunidade: 60% das 176 das crianças e adolescentes [5 meninas e 3 meninos, com idades entr 0-5 anos; 26 meninas e 18 meninos, com idades entre 6-12 anos; 25 meninas e 22 meninos, com idades entre 13-17 anos; 3 meninas e 3 meninos, com idades entre 18-25 anos] participantes do projeto adquirem nova visão sobre a produção de alimentos e a vida em comunidade.	Não realizada

4. Acontecimento imprevistos e efeitos colaterais (positivos / negativos) durante o período de implementação do projeto

Que acontecimentos imprevistos aconteceram? O que mais mudou na situação das/os/es beneficiárias/os/es ou das principais partes interessadas? Quais efeitos colaterais foram observados? O que foi feito para reduzi-los (se negativos)? Alguma mudança importante a nível institucional que tenha tido influência no projeto?

Durante o processo de execução do projeto no primeiro ano enfrentamos a pandemia, onde as atividades se restringiram em ação humanitárias com entrega de cestas básicas e atividades virtuais pontuais com as crianças, adolescentes e famílias, com muita dificuldade pois o território não tem acesso a internet. No ano seguinte tivemos a situação do terreno que estava previsto realizar as ações do Solano não foi possível por conta que o terreno foi mapeado em uma área totalmente de manancial e não foi liberado pela prefeitura. No terceiro ano, tivemos a fragilidade da mudança da coordenação, que em meados de julho, passou a ter questões de saúde e não conseguia mais estar acompanhando as atividades, em seguida a essa mudança, tivemos alteração na equipe com os educadores e as atividades foram tendo que ser ajustadas com a demanda de desmobilização das crianças, adolescentes, no começo do segundo semestre do terceiro ano, houve a troca da coordenação e voltou algumas ações mais pontuais com novos oficinairos e com a mobilização dos adolescentes caracterizadas com as atividades de contação de história.

5. Objetivo geral (impacto)

Objetivo geral planejado
(copiar do projeto aprovado)

Resultado / Impacto

Em que medida o projeto contribuiu para o objetivo geral? Para que outras mudanças / processos o projeto contribuiu? Existe a necessidade de modificar a estratégia?

Crianças, adolescentes e suas famílias da Vila Moraes efetivam o direito à fruição das artes e do direito de brincar, refletem de forma crítica sobre o contexto e realidade em que vivem e têm suas competências interpessoais e autoestima fortalecidas. Nessa perspectiva, o trabalho com a comunidade referenciado ao bem viver contribui para a melhoria da qualidade de vida, fortalecimento de laços familiares e comunitários e no protagonismo da comunidade na discussão de políticas públicas sobre seus próprios direitos.

As crianças, adolescentes e famílias da Vila Moraes exercem o direito de desfrutar das artes e da brincadeira, analisando de maneira crítica o ambiente em que vivem e fortalecendo suas habilidades interpessoais e autoestima. Nesse sentido, o trabalho com a comunidade, contribui para melhorar a qualidade de vida, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, e promover o protagonismo da comunidade na discussão das políticas públicas que afetam seus direitos. Com nosso trabalho atingimos diretamente 34 famílias com atividades sistemáticas e 100 famílias de maneira indireta com doações de alimentos, roupas e brinquedos. Os conflitos concretamente aconteceram no que se refere ao processo de participação das famílias nas ações do Solano, pois esta claramente visível, que as famílias acabam ainda tendo muitos obstáculos para melhoria de vida por conta da falta de política pública situação essa que o Solano não irá suprir pois os enlaces de vulnerabilidade da comunidade como um todo estão aprofundados na falta de legitimidade institucional do poder público, onde falta, educação, saúde, saneamento básico, o que o Solano leva acaba sendo muito pequeno e de baixo impacto para o tanto de situações que são violadas.

6. Mecanismos de proteção da infância, adolescência e juventude durante o período de implementação do projeto

Descrever brevemente os mecanismos em vigor, bem como os desenvolvimentos institucionais em relação à proteção da criança durante o período de implementação do projeto (atualização da Política Interna de

Proteção de sua organização, treinamentos, sistemas de monitoramento para garantir que os regulamentos existentes sejam observados, etc.)

O Solano tem trabalhado de forma pontual o mecanismo de proteção e garantia de direitos das crianças, adolescentes e jovens da comunidade, como já indicado em outros momentos pelo fato de que o acesso a determinadas políticas são escassas falar de proteção à infância é um grande desafio a partir do momento em que a comunidade desconhece a importância de ser cidadão. O Solano levou durante sua execução do projeto feito reuniões pontuais, encontros, nos processos formativos, e na divulgação o material da política interna de proteção, com os educadores realizava se rodas de conversar e acionava-se as redes de proteção como Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, UBS de acordo com a demanda e com a situação, mas são equipamentos públicos distantes da realidade comunitária.

7. Participação de crianças, adolescentes e jovens durante o período de implementação do projeto

Favor explicar em quais estágios do ciclo do projeto (planejamento, implementação, monitoramento, avaliação e relatório) e como crianças, adolescentes e jovens têm participado. Por favor, se oriente através dos 3 níveis de participação descritos abaixo. Considere, também, a situação ao final da implementação do projeto.

Ciclo do projeto	Níveis de participação (de acordo com os níveis abaixo)	Métodos (exemplos: discussão de grupos-focais, Diagrama de Venn, mapeamento comunitário etc.)
Análise Situacional	1	
Concepção e planejamento do projeto	1	
Implementação do projeto	2	
Monitoramento de projetos	1	
Avaliação de projetos	1	

Nível 1 - Participação consultiva: adultos buscam a opinião das crianças, adolescentes e jovens a fim de construir conhecimento e compreensão de suas vidas e experiências. Caracteriza-se frequentemente por ser: iniciado e conduzido por um adulto; sem qualquer possibilidade de as crianças influenciarem os resultados.

Nível 2 - Participação colaborativa: há maior grau de parceria entre adultos e crianças, adolescentes e jovens, com a oportunidade de envolvimento ativo em qualquer estágio da decisão, iniciativa, projeto ou serviço.

Nível 3 - Participação liderada por crianças: crianças, adolescentes e jovens têm espaço e oportunidade para iniciar atividades e incidir por si mesmas/os/es em questões que lhes afetam. É frequentemente caracterizada por: questões de preocupação são identificadas pelas próprias crianças, adolescentes e jovens; adultos servindo como facilitadores em vez de líderes; crianças controlando o processo.

8. Reflexão / avaliação da organização parceira

Quais são as fortalezas e fraquezas do seu projeto?

Fortalezas	Fraquezas
Comunidade está ativa e quer estar com o Solano; Retomada de uma metodologia; Força do nome institucional; Perspectiva de ajustes durante o processo e estar aberto a mudança;	Falta de execução financeira; Recurso acaba sendo pequeno para tanta as demandas; Falta de registro e sistematização das práticas; Processos não institucionalizados, modo operante individualizado; Oscilação da equipe no processo de prática da teoria com a prática; Estamos em local alugado.

	Fragilidade com a estrutura que é precária por conta da situação comunitária.
Lições aprendidas para futuras atividades / potenciais e riscos para futuros projetos (considerar todo o período de implementação do projeto e o contexto da pandemia)	
Lições aprendidas esta no processo de que a sistematização da prática, o processo de construção coletiva porém organizada são ações fundamentais para um bom monitoramento e avaliação.	
Que tipo de apoio de tdhA pode ser útil em futuras cooperações?	
No processo de nos apoiar a ter uma sede própria na comunidade para atendimento expandido em outros projetos com foco em mulheres, como também nos apoiar no processo formativo e de sistematização da prática.	
Quais são os planos para o futuro na área de intervenção? (Projeto de continuidade é planejado? Existe uma estratégia de saída em vigor?)	
Se leva como lição, ter o foco claro do projeto, ter intervenções que sejam factíveis de executar. Dessa forma o próximo projeto terá elementos mais objetivos e sucintos com a realidade.	

9. Participação nos espaços da Plataforma e da Rede de Jovens durante o período de implementação do projeto	
9.1. De que maneira sua organização participou do espaço da plataforma (participação de reuniões, construção e participação em atividades comuns)? (use esse espaço para discorrer sobre a participação e eventuais ajustes necessários)	
Nas reuniões estivemos em todas que foram possíveis, mas também buscamos nos integrar mais nas demandas, sinto falta da sistematização das reuniões, um breve descritivo do que foi tratado e o que foi encaminhado, para que quando há ausência, temos um instrumento de registro que nos auxilia no processo de acompanhamento.	
9.2. De que maneira sua organização participou do espaço da rede de jovens (participação de reuniões, construção e participação em atividades comuns)? Quantos jovens de sua organização participaram da Rede de Jovens?	
Ao todo levamos em média de quatro jovens no decorrer dos três anos para participar das ações da rede de jovens, mas sinto falta de que os jovens assumam o processo de condução dos encontros e se coloquem no que tange os seus objetivos e percepções.	
9.2.1. Campanha “Meu Planeta, Meus Direitos” (encerrada em 2022): como a organização trabalhou com a campanha?	
A organização trabalhou indo em encontros, e multiplicando no espaço comunitário.	
9.2.2 GAM – Meses de Ação Global: como a organização trabalhou com a campanha?	
Fazendo encontros pontuais e rodas de conversas na comunidade	

9.3. Projetos de Ajuda Humanitária: como a estrutura de ajuda (distribuição de cestas-básicas, kits lúdicos, formações em comunicação, apoio psicossocial para Plataforma e Rede de Jovens etc.) auxiliou a amenização os efeitos da pandemia? Qual a avaliação geral dos projetos? Quais são os aspectos positivos e negativos?

Aspectos positivos que foram necessários e supriu uma lacuna enorme que a pandemia trouxe, aspectos negativo estão interligados com logística, fazer entregas, sempre requer muita mão de obra e organização para garantia de que se poder ser justo a quem entrega.

10. Encontros Cone Sul em 2023 e 2024

10.1. *Quais impressões e reflexões gostariam de compartilhar sobre os encontros Cone Sul em 2023?*

Esses encontros são ricos, e mais uma vez falo de sistematização, não vejo continuidade pós encontros.

10.2. *Alguma aprendizagem ou assunto que chamou atenção durante os encontros Cone Sul em 2023?*

Todos foram muitos produtivos e relevantes para quem esta imerso no encontro, fica difícil depois reproduzir os processos para os demais colegas que não estiveram, por isso, a sistematização sempre é um bom caminho.

10.3. *Em 2024 estamos planejando 02-03 encontros virtuais e um encontro presencial no Brasil (segundo semestre). Quais objetivos gostariam de propor para esses encontros (virtuais e presencial)?*

Que os encontros possam ser de construção que os processos se aflorem do debate e se materializem em ações concretas com os projetos envolvidos.

10.4. *Já estamos começando a pensar em possíveis datas para o encontro Cone Sul presencial. Por favor, indiquem em quais datas teriam disponibilidade (podem escolher o número de opções que quiserem):*

- a) 16 - 20 de setembro
- b) 23 - 27 de setembro
- c) 30 de setembro – 04 de outubro
- d) 07 – 11 de outubro
- e) 14 – 18 de outubro
- f) 21 – 25 de outubro
- g) 28 de outubro – 01 de novembro
- h) 04 – 08 de novembro

Setembro 16-20 e outubro 14-18 são datas boas

11. Capacidade institucional e gestão do projeto em 2023

11.1. *Em relação à capacidade institucional, identificaram algum desafio ou “boa prática” específica em 2023?*

Nesse momento o que identificamos é que a instituição tem um enorme potencial, é bem reconhecida em vários âmbitos mas esta fechada por falta de estrutura e recursos humanos.

11.2. *Na gestão do projeto, identificaram algum desafio específico ou prática que precisa melhorar em 2024?*

Sim, o desafio é expandir seus recursos financeiros, físicos e humanos e realizar a sistematização da prática.

11.3. *Como ou em que tdlh Cone Sul poderia oferecer apoio em relação à capacidade institucional e / ou gestão de projetos?*

Nos processos formativos de sistematização da prática, em formação dos educadores, e diretoria sobre a importância de ter um plano de sustentabilidade e captação de recursos.

12. Registros e produtos do projeto no último ano do projeto

Por favor, descrever abaixo e enviar registros de momentos emblemáticos do projeto (fotos, vídeos etc.) e de produtos que tenham sido entregues em 2021 no âmbito do projeto (publicações, relatório + material de divulgação de atividades online) por wetransfer [<https://wetransfer.com/>] para c.alldridge@tdh-latinoamerica.de

<https://drive.google.com/drive/folders/1OnLcLRsw7mnrP9WIULpMnO3jZSwGY8Fd?usp=sharing>